

Formação Continuada de Professores de Química e Ciências

Gabriela F. R. Selmi* (IC) e Flávia M. T. Santos (PQ)

Departamento de Ensino e Currículo, Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Av. Paulo Gama, 110, Prédio 12 201. Porto Alegre, RS gaselmi@yahoo.com.br*, flavia.santos@ufrgs.br

Palavras Chave: Formação Continuada; Professores de Química e Ciências.

Introdução

Neste trabalho relatamos uma experiência de pesquisa em formação de professores de Química e Ciências, desenvolvida com três grupos de Formação Continuada. Os objetivos da investigação envolvem a problematização, articulação e interação entre professores experientes e novatos, a elaboração de material didático pelos participantes e a análise de diferentes dinâmicas de funcionamento dos grupos de formação.

Metodologia

A metodologia envolveu a análise das diferentes constituições e dinâmicas dos grupos formados. No Grupo A, a dinâmica utilizada centrou-se em leitura de apropriação conceitual. No Grupo B, as oficinas somaram cerca de 80% da carga horária do curso, e as atividades de apropriação conceitual trataram de aspectos metodológicos dos conceitos envolvidos e parte das atividades foi desenvolvida pelos professores participantes. No Grupo C (em andamento) haverá a ampliação da carga horária das estratégias que se revelaram eficientes nas experiências A e B. Os dados são compostos pelas informações coletadas com os professores, a análise das programações e do material produzido durante as atividades.

Resultados e Discussão

As atividades desenvolvidas foram inseridas de forma a satisfazer as necessidades requeridas pelos grupos. No grupo A, a ênfase em leitura e apropriação conceitual, trouxe aos professores conceitos que já haviam se perdido durante anos de sala de aula como, pesquisa, relações ensino-aprendizagem, entre outros. As análises qualitativas das informações revelaram a importância da integração de professores com diferentes experiências profissionais e licenciandos da Universidade, isso possibilitou a problematização do trabalho do professor a partir da análise de sua prática profissional e de seu engajamento na pesquisa, na análise e na produção de recursos didáticos. Além disso, estabeleceu as bases para a criação de um grupo de Formação Continuada de Professores de Química e Ciências, que funcionou no semestre seguinte.

No grupo B, a ênfase em oficinas e o desenvolvimento de algumas aulas pelos participantes possibilitaram um maior dinamismo e

interesse dos professores em ações de formação continuada, salientando a importância da troca de experiências e a motivação dos professores.

Quadro 1. Caracterização dos Grupos de Formação

Grupo	Carga Horária	Participantes
A	24	26
B	24	09
C	75	15

No grupo C, as atividades oscilarão entre oficinas e apropriação conceitual, fundindo as metodologias utilizadas nos grupos anteriores. Este grupo difere dos anteriores por possuir um elevado número de professores da rede particular de ensino, que buscam alternativas para se adaptarem às novas exigências das escolas. Foi possível verificar a grande demanda por ações de formação de professores na área de ensino de química e ciências, revelada pelo número de interessados em participar do grupo. Aproximadamente 30% dos previamente inscritos não participaram do curso por indisponibilidade de horário, em todos os grupos. As informações revelaram ainda que esta demanda estende-se para além das fronteiras de Porto Alegre, já que foram atendidos professores de escolas dos municípios de Bento Gonçalves, Carazinho, Alvorada, Campo Bom, Esteio, Guaíba e Canoas.

Conclusões

As informações coletadas durante a realização do projeto corroboram as conclusões de trabalhos anteriores¹, indicando que a Formação Continuada de Professores de Química e Ciências é um processo inerente ao exercício profissional, de complexidade crescente e indispensável a todos aqueles que atuam em sala de aula. O processo precisa ser reinventado a cada peculiaridade do grupo, adaptando-o às necessidades dos participantes.

Foi constatado que a falta de disponibilidade de horário, a desvalorização /desmotivação profissional e as concepções epistemológicas de ciência afastam os professores dos cursos de Formação Continuada.

¹ Maldaner, O. A. A Formação Inicial e Continuada de Professores de química: Professores/Pesquisadores. Ijuí. Ed Unijuí, 2000.